

## HIPÓCRATES

Cós

Séc. V a.C.

e

### CORPVS HIPPOCRATICVM

#### *Juramento*

Juro por Apolo Médico e Asclépios, por Higeia e Panaceia e por todos os deuses e deusas, tomando-os por testemunhas, que cumprirei este juramento e compromisso, conforme as minhas forças e o meu entendimento. Terei pelo meu mestre nesta arte consideração igual à que tributo aos meus pais; compartilharei da sua vida; quando estiver falto de meios, eu lhós porei à disposição; estimarei a sua família, como se meus irmãos foram; e lhes ensinarei esta arte, se carecerem de aprendê-la, sem salário nem contrato; proporcionarei ensinamentos escritos, orais e de toda a outra espécie, aos meus filhos e aos do meu mestre e aos alunos inscritos, que prestaram juramento segundo a lei médica, e a mais ninguém. Usarei tratamentos para ajudar os que sofrem, segundo as minhas forças e o meu entendimento, afastando a possibilidade de injúria ou injustiça. Não darei veneno mortal algum a quem mo pedir, nem fornecerei tal conselho. Igualmente me absterei de dar a uma mulher um pessário abortivo. Mas conservarei pura e santa a minha vida e a minha arte. Não operarei os calculosos, mas cederei o lugar aos especialistas na matéria. Em quantas casas entrar, irei para auxiliar os doentes, longe de qualquer injustiça ou malefício voluntário, especialmente abusar dos corpos de mulheres ou homens, livres ou escravos. Aquilo que eu vir e ouvir no exercício da minha profissão, ou mesmo fora dela, na vida corrente, que não convier divulgar, calá-lo-ei, entendendo que não se deve dizer. Se eu cumprir com rigor este juramento, e não o violar, seja-me concedido que eu ganhe para sempre fama, entre os homens, pela minha vida e pela minha arte. Se o transgredir e for perjuro, o contrário me suceda.

(*Juramento*)

#### *Aforismos*

A vida é breve, a arte longa, a ocasião fugaz, a experiência duvidosa, o julgamento difícil. Deve não só o médico estar pronto a fazer o que é preciso, mas também há-de cooperar o doente, os que estão presentes e as circunstâncias externas.

(*Aforismos, I*)

#### *A Medicina Antiga*

Quantos experimentaram falar ou escrever sobre a Medicina, formaram uma hipótese para base da sua doutrina — o calor ou o frio, húmido ou seco, ou qualquer outra coisa que queiram — reduzindo o princípio de causalidade das doenças e morte dos homens, e tomando um só para todos, propondo uma ou duas hipóteses — todos esses manifestamente erram no que dizem, porque esses erros dizem respeito a uma arte existente, a que todos recorrem nas situações mais importantes e honram ao máximo os bons praticantes e os bons profissionais. Alguns profissionais são de pequena monta, outros distinguem-se bem. Se a arte da Medicina de todo em todo não existisse, e nela não se observasse nem descobrisse nada, não seria assim, mas todos seriam igualmente inexperientes e ignorantes, e o tratamento dos doentes seria dirigido ao acaso. Porém, a verdade não é essa, mas, tal como nas outras artes, todos os seus profissionais divergem muito uns dos outros, segundo a sua habilidade manual e a sua inteligência, assim também sucede na Medicina.

(*A Medicina Antiga, I. 1-2*)



# hélade

Antologia da Cultura Grega

Organização e tradução

MARIA HELENA DA  
ROCHA PEREIRA

1.ª edição

ASA